



SUDAM

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – SUDAM
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONDEL

PROPOSIÇÃO N.º 21

A Secretaria Executiva do CONDEL, submetê à apreciação e aprovação o Relatório de Gestão do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO do 1º Semestre de 2009, juntamente com o parecer do Ministério da Integração Nacional e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.

Desse modo, a Secretaria Executiva propõe a esse Egrégio Conselho a aprovação da mencionada Proposta.

Belém, 09 de dezembro de 2009.



DJALMA BEZERRA MELLO
Superintendente da SUDAM



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA**

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO
DO NORTE - FNO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º SEMESTRE DE 2009

PARECER CONJUNTO Nº 02/SDR/SUDAM

DATA: 20.11.2009

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO	3
2 – PROGRAMAÇÃO APROVADA PARA 2009.....	4
2.1 – Diretrizes e Orientações Gerais	4
2.2 – Programação Anual para a aplicação dos recursos do FNO	4
2.3 – Recursos Previstos para 2009	5
2.4 – Distribuição dos Recursos	5
3 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	6
4 – TRANSFERÊNCIAS DO TESOUREO NACIONAL	6
5 – MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS	7
5.1 – Ingressos de Recursos	7
5.2 – Desembolsos de Recursos.....	8
5.3 – Recursos Disponíveis.....	8
6 - CONTRATAÇÕES REALIZADAS	8
6.1 - Contratações por Unidade Federativa.....	9
6.2 - Contratações por Setor e Programa	10
6.2.1 - Setor Rural – FNO PRONAF, FNO Biodiversidade e FNO Amazônia Sustentável	11
6.2.2 - Setor Industrial	12
6.2.3 - Setor de Infraestrutura	12
6.2.4 - Setor Comercial e de Serviços.....	12
6.2.5 - Setor Agroindustrial	12
6.2.6 – Setor de Turismo.....	12
6.3 - Contratações por Porte de Beneficiários.....	12
7 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS RECURSOS DO FNO.....	14
7.1 – Municípios Assistidos.....	14
7.2 - Distribuição dos Recursos do FNO de acordo com a tipologia dos Municípios definidos na Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR	14
8 - DEMANDA DE OPERAÇÕES	15
9 - REPERCUSSÕES MACROECONÔMICAS E SOCIAIS.....	15
10 - DIRETRIZES E PRIORIDADES - ACOMPANHAMENTO	16
10.1 – Base de clientes do FNO.....	17
10.2 – Contratação de operações nas Mesorregiões da Chapada das Mangabeiras, do Vale do Rio Acre e do Bico do Papagaio	17

Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO
Relatório de Avaliação do 1º semestre de 2009

10.3 – Contratações de valor superior a R\$ 10 milhões	17
10.4 – Repasses de Recursos	18
11 – CARTEIRA DE FINANCIAMENTO - SALDOS TOTAIS	18
11.1 – Carteira de Financiamento – Saldos Por Atividade	18
11.2 – Saldos por Estado e Porte do Mutuário	19
11.3 – Relativamente ao risco de operações, a carteira de empréstimos do FNO apresentava, em 30.06.2009, a seguinte composição:.....	19
11.4 – Carteira de Financiamento – Renegociações	20
12 – RECONHECIMENTO DE PERDAS E DEVOLUÇÃO DE PARCELAS DE RISCO DO BANCO DA AMAZÔNIA	20
13 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	20
14 - INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES	20
14.1 – Evolução da Inadimplência.....	20
14.2 – Inadimplência por Unidade Federativa	21
14.3 – Inadimplência por Programa.....	22
15 – ASPECTOS FINANCEIROS	22
15.1 - Situação dos Recursos	22
15.2 - Receitas do Fundo	23
15.3 - Despesas do Fundo	23
15.4 - Resultado Líquido.....	23
15.5 - Patrimônio Líquido.....	23
15.6 - Remuneração do Agente Financeiro.....	23
15.7 - Auditoria Externa Independente	24
16 – SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES	24
17 – CONCLUSÕES	25
18 - RECOMENDAÇÕES	25

I – APRESENTAÇÃO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) tem sua origem na Constituição Federal de 1988 (art. 159, inciso I, alínea “c”), que determinou a entrega, pela União, de 3,0% (três por cento) da arrecadação dos impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados, para aplicação em programas de financiamento aos setores produtivos das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao regulamentar o artigo 159, alínea “c” da Constituição, a Lei nº 7.827, de 27.09.1989, criou os Fundos Constitucionais de Financiamento, destinando ao FNO 0,6 (seis décimos por cento) dos recursos previstos para os Fundos Constitucionais de Financiamento;

Na forma da legislação em vigor, para efeito de aplicação dos recursos do FNO, entende-se por Região Norte a área territorial composta pelos Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins.

O Fundo tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, por meio da execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em harmonia com o respectivo plano regional de desenvolvimento. Nesse propósito, o FNO concede tratamento prioritário para as atividades produtivas dos agricultores familiares, de mini e pequenos produtores rurais, suas associações e cooperativas, e de micro e pequenas empresas. Do mesmo modo, a lei também estabeleceu como diretriz o tratamento preferencial às empresas que fazem uso intensivo de matérias-primas e de mão-de-obra locais e às que produzam alimentos básicos para o consumo da população.

A programação anual de aplicação dos recursos do FNO tem por finalidade incentivar os investimentos privados na Região, sempre em busca de melhoria dos padrões de qualidade e competitividade dos empreendimentos apoiados. Espera-se, como resultado, que os projetos assistidos propiciem a geração de renda e de novos postos de trabalho e contribuam para o aumento da arrecadação tributária, como forma de reduzir as desigualdades regionais e promover a inclusão social.

Para efeito de avaliação do desempenho do FNO e consoante o disposto no art. 20 da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, o Banco da Amazônia, na qualidade de Banco administrador do Fundo, apresentou ao Ministério da Integração Nacional o relatório referente ao 1º semestre de 2009, contendo informações sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos com a aplicação dos recursos.

Elaborado com base nas informações encaminhadas ao Ministério da Integração Nacional, o parecer objetiva analisar as atividades conduzidas pelo Banco da Amazônia na operacionalização e na administração dos recursos do FNO no primeiro semestre de 2009, abordando: os financiamentos concedidos por setor econômico, por porte de beneficiário e por Estado, além das repercussões macroeconômicas e sociais decorrentes das aplicações realizadas.

De outra parte, busca-se examinar também a movimentação financeira e a situação dos recursos do FNO, abrangendo: as aplicações realizadas; a evolução do patrimônio líquido; o saldo das operações; o nível de inadimplência das operações; a taxa de administração cobrada pelo agente financeiro; as disponibilidades de recursos e seu nível de remuneração; os resultados líquidos alcançados no período analisado e outros aspectos inerentes ao tema.

2 – PROGRAMAÇÃO APROVADA PARA 2009

2.1 – Diretrizes e Orientações Gerais

Pela Portaria nº 1.103, de 10.07.2008, o Ministério da Integração Nacional estabeleceu as diretrizes e orientações gerais a serem observadas na elaboração da proposta para a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional do Norte – FNO a serem observadas no exercício de 2009, conforme Anexo nº 1.

Pela Resolução nº 02, de 04.09.2008, (Anexo1) o Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM aprovou as diretrizes e prioridades para a aplicação dos recursos do FNO no exercício de 2009.

2.2 – Programação Anual para a aplicação dos recursos do FNO

A Resolução nº 11, de 18.11.2008, do Conselho Deliberativo da SUDAM (Anexo nº 2), aprovou a proposta de Programação para a aplicação dos recursos do FNO no exercício de 2009.

Os programas de financiamento do exercício foram concebidos em consonância com a legislação em vigor e com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional para o desenvolvimento regional. A assistência creditícia do Banco da Amazônia, com recursos do FNO, é voltada exclusivamente para financiamentos aos setores produtivos da Região Norte. Para o período sob exame, a estratégia de trabalho do Fundo propõe especial apoio à criação e ao fortalecimento de arranjos produtivos locais, em busca de elevação da competitividade nos diversos segmentos da economia regional.

Para o exercício de 2009, foi aprovada a operacionalização dos seguintes Programas de Financiamento com os recursos do FNO:

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – FNO PRONAF

- Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica – FNO Biodiversidade

- Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FNO Amazônia Sustentável

Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO
Relatório de Avaliação do 1º semestre de 2009

2.3 – Recursos Previstos para 2009

Para a execução dos programas de financiamento no exercício de 2009, a programação financeira do FNO previu disponibilidades da ordem de R\$ 2.679,90 milhões, resultantes das seguintes fontes de recursos e dos seguintes desembolsos estimados:

	R\$ milhões
(A) Ingresso de Recursos	4.051,24
Estimativa de disponibilidades em 31.12.2008	1.206,97
Estimativa de ingresso via repasses da STN em 2009	1.486,49
Estimativa de reembolso de crédito em 2009	1.174,43
Remuneração do Disponível	127,71
Retorno ao Fundo dos valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco	25,64
Outras receitas (recuperação de crédito)	30,00
(B) Desembolso de Recursos	1.371,34
Despesa com taxa de Administração	297,30
Despesa de Auditoria Externa	0,10
Bônus de adimplência	232,83
Rebates	91,72
Despesa com del credere	231,80
Remuneração das Operações do PRONAF	10,42
Liberações a serem efetuadas em 2009 referentes as operações contratadas em anos anteriores	506,93
Outras receitas (despesas judiciais)	0,24
Recursos previstos para aplicação em 2008 (A-B)	2.679,90

2.4 – Distribuição dos Recursos

Com base nas expectativas de demanda dos setores produtivos da Região e em discussões realizadas nos Estados beneficiários dos recursos do FNO, com a participação de representantes dos governos estaduais, das classes produtoras e das classes trabalhadoras, a previsão de aplicação dos recursos de 2009, por Atividade e Unidade Federativa, ficou assim representada:

Previsão de Aplicações por Atividade/Unidade Federativa

	R\$ milhões							
Atividade	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	TOTAL
Rural	93,51	145,01	54,26	408,13	227,28	78,31	266,23	1.272,73
PRONAF-Agricultura Familiar	37,52	101,84	26,8	160,78	91,12	26,8	91,12	535,98
FNO-Biodiversidade	5,62	15,28	4,02	24,12	13,67	4,02	13,67	80,40
FNO-Amazônia Sustentável	50,37	27,89	23,44	223,23	122,49	47,49	161,44	656,35
- Agropecuária	48,85	23,91	21,71	216,49	118,79	46,07	158,61	634,43
- Pesca e Aqüicultura	1,52	3,98	1,73	6,74	3,7	1,42	2,83	21,92
FNO-Amazonia Sustentável	65,94	327,79	59,64	397,24	359,96	35,59	161,01	1.407,17
Agroindústria	3,39	5,70	3,19	5,96	13,80	1,26	5,30	38,60
Indústria	17,23	159,85	22,48	81,47	40,12	3,52	11,55	336,22
Turismo	4,04	10,22	4,49	10,95	5,8	1,33	3,92	40,75
Cultura	1,88	5,09	1,34	8,04	4,56	1,34	4,56	26,81
Exportação	1,88	5,09	1,34	8,04	4,56	1,34	4,56	26,81
Comércio e Serviços	37,52	101,84	26,80	160,78	91,12	26,8	91,12	535,98
Infra-Estrutura		40,00		122,00	200,00		40,00	402,00
Total	159,45	472,80	113,90	805,37	587,24	113,90	427,24	2.679,90
% Estado	5,9	17,6	4,3	30,1	21,9	4,3	15,9	100,0

Fonte: Programação Anual do FNO – Exercício de 2009

Em relação ao porte do tomador de financiamento do Fundo, a programação de 2009 projetou a destinação de recursos da ordem de R\$ 1.384,96 milhões, correspondentes a 51,7% dos recursos totais previstos, para as atividades dos agricultores familiares, dos mini e pequenos produtores rurais, suas associações e cooperativas, e das micro e pequenas empresas, conforme demonstra a tabela abaixo, por unidade federativa:

Previsão de Aplicações por Porte/Estado

Estados	R\$ milhões				
	Mini/Micro	Pequeno	Médio	Grande	Total
Acre	75,26	21,89	31,89	30,61	159,45
Amapá	55,58	13,67	28,25	16,40	113,90
Amazonas	186,97	76,17	96,95	112,71	472,80
Pará	328,02	87,47	147,60	242,28	805,37
Rondônia	185,88	49,56	74,35	277,45	587,24
Roraima	49,20	20,05	30,07	14,58	113,90
Tocantins	173,48	61,96	80,55	111,25	427,24
Total	1.054,39	330,57	489,66	805,28	2.679,90
%Estado	39,4	12,3	18,3	30,0	100,0

Fonte: Programação Anual do FNO - Exercício de 2009

3 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A supervisão, o acompanhamento e o controle das aplicações e a avaliação de desempenho dos recursos do FNO são realizados com base na seguinte documentação, fornecida pelo Banco da Amazônia:

- balancetes mensais, balanços patrimoniais semestral e anual e respectivas notas explicativas, acompanhados de parecer dos auditores independentes;
- mapas estatísticos mensais de operações contratadas por programa, porte de tomadores e unidade federativa;
- dados gerenciais sobre a situação dos recursos;
- relatórios semestral e anual sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos com a aplicação dos recursos.

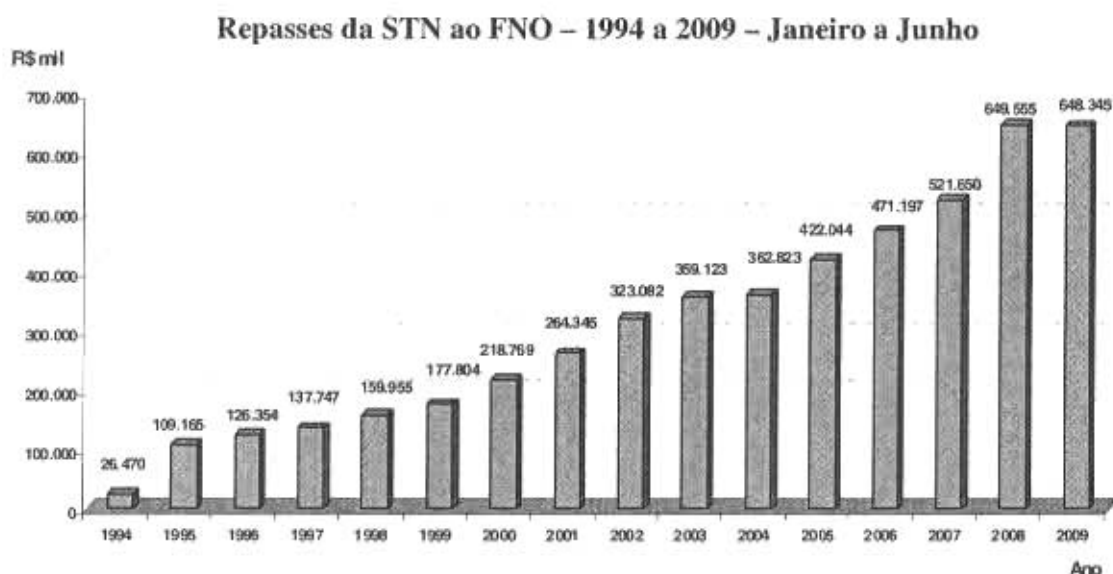
4 – TRANSFERÊNCIAS DO TESOUREIRO NACIONAL

De acordo com informações constantes do balanço do FNO de 30.06.2009, e com demonstrativo fornecido pela Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do Departamento de Gestão Estratégica do Ministério da Integração Nacional (Anexo nº 3), a União repassou para o Fundo, no primeiro semestre de 2009, o montante de R\$ 648.345 mil. O quadro a seguir apresenta as transferências mensais de recursos originários da União:

Transferências do Tesouro Nacional

Mês	R\$ mil
	Valor
Janeiro	117.535
Fevereiro	85.778
Março	111.390
Abril	102.397
Maio	124.072
Junho	107.173
Total	648.345

O histórico das transferências constitucionais para o FNO, correspondente ao primeiro semestre de cada ano, compreendendo o período relativo ao primeiro semestre dos anos de 1994 a 2009, pode ser observado no gráfico abaixo:



À exceção do verificado no 1º semestre de 2009, em que os repases se situaram um pouco inferior ao 1º semestre de 2008, os dados comparativos evidenciam que os repases da União vêm apresentando substanciais incrementos ao longo dos anos. Por se tratar de fluxo constante, o FNO se apresenta como um importante instrumento de política pública para propiciar suporte financeiro aos projetos dos setores produtivos da Região Norte.

Em relação à igual período do ano anterior, os repases da União recebidos pelo FNO no primeiro semestre de 2009 apresentaram um decréscimo de 0,19%, decorrente da menor arrecadação de Imposto de Renda e do IPI em função da queda da atividade econômica no Brasil, ocasionada pela crise financeira mundial.

5 – MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS

5.1 – Ingressos de Recursos

No primeiro semestre de 2009, as demonstrações contábeis do Fundo apresentadas pelo Banco da Amazônia, indicam que no período os repases da STN, a remuneração das disponibilidades e o retorno de operações de crédito geraram o ingresso de recursos no total de R\$ 1.206.439 mil, conforme a descrição abaixo:

	R\$ mil
Ingresso de Recursos	Valor
Repases do Tesouro Nacional	648.345
Remuneração dos Recursos Disponíveis	75.614
Retorno das Operações de Crédito	482.480
Total	1.206.439

5.2 – Desembolsos de Recursos

Por sua vez, os desembolsos do FNO no período totalizaram R\$ 997.254 mil, conforme registra o Demonstrativo da Movimentação de Recursos apresentado pelo Banco da Amazônia (Anexo nº 4).

	R\$ mil
Desembolso de Recursos	Valor
Liberação de Operações Contratadas	750.869
Taxa de Administração	130.325
Auditoria Externa	91
Outros Desembolsos	115.969
Total	997.254

5.3 – Recursos Disponíveis

Em decorrência da movimentação financeira do período e da existência de disponibilidades apoiadas no balanço de 31.12.2008, no montante de R\$ 1.448.952 mil, o Fundo apresentou, ao final do 1º semestre/2009, a seguinte situação:

	R\$ mil
Ingresso de Recursos	Valor
Disponibilidades em 31.12.2008	1.448.952
Ingresso de Recursos	1.206.439
Desembolsos de Recursos	(997.254)
Disponibilidades em 30.06.2009	1.658.137

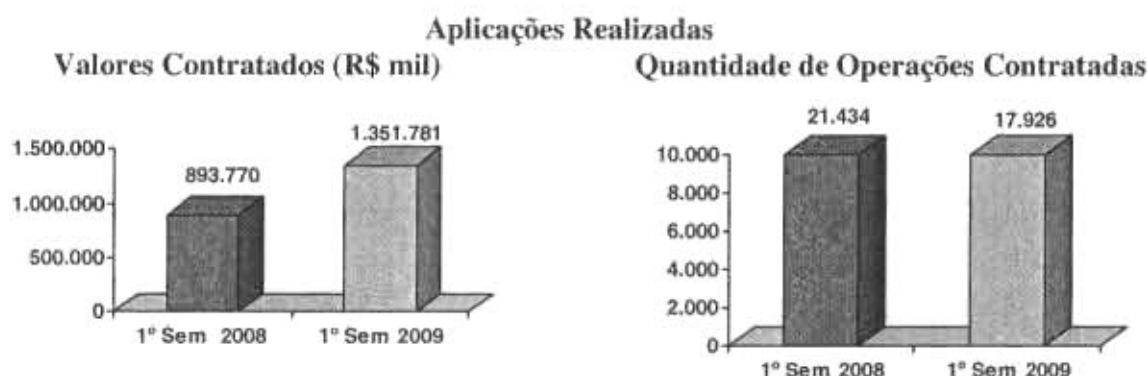
Os recursos disponíveis contabilizados no final do exercício de 2008, no total de R\$ 1.448.952 mil, elevaram-se para R\$ 1.658.137 mil ao final do primeiro semestre de 2009, conforme informações consignadas no Balanço do Fundo de 30.06.2009 (Anexo nº 04). Em relação às disponibilidades registradas em 30.06.2008 (R\$ 1.497.566 mil), os recursos do FNO apresentaram um incremento de 10,7%.

6 - CONTRATAÇÕES REALIZADAS

As atividades desenvolvidas pelo Banco da Amazônia na execução da programação de financiamento do FNO indicam que no primeiro semestre de 2009 foram realizadas 17.926 operações de crédito, no montante de R\$ 1.351.781 mil. O valor alcançado até junho representa 50,4% dos recursos previstos para aplicação em todo o exercício de 2009 (R\$ 2.679.900 mil).

Comparativamente ao primeiro semestre de 2008 em que foram aplicados R\$ 893.770 mil, os financiamentos concedidos no primeiro semestre de 2009 (R\$ 1.351.781 mil) apresentaram um substancial incremento de 51,2%. Relativamente ao número de operações contratadas nos mencionados períodos, o primeiro semestre de 2009 apresentou um decréscimo de 16,4% (17.926 operações no primeiro semestre de 2009 e 21.434 operações no primeiro semestre de 2008), indicando o atendimento de um menor número de clientes.

Os gráficos a seguir ilustram o desempenho das contratações com recursos do FNO no primeiro semestre de 2009, comparativamente a igual período do exercício anterior:



6.1 - Contratações por Unidade Federativa

A tabela abaixo apresenta os valores contratados no primeiro semestre de 2009, por Unidade da Federação, em confronto com a previsão contida na programação anual aprovada:

Operações Contratadas por Estados

Unidade Federativa	Previsão Anual (*)		Realizado-1º semestre 2009		R\$ mil % (b/a)
	Valor (a)	(%)	Valor (b)	(%)	
Acre	159.450	5,9	44.573	3,3	28,0
Amapá	113.900	4,3	19.581	1,4	17,2
Amazonas	472.800	17,6	176.523	13,1	37,3
Pará	805.370	30,1	205.233	15,2	25,5
Rondônia	587.240	21,9	638.464	47,2	108,7
Roraima	113.900	4,3	7.757	0,6	6,8
Tocantins	427.240	15,9	259.650	19,2	60,8
Total	2.679.900	100,0	1.351.781	100,0	50,4

Fonte: Programação Anual do FNO - Exercício de 2009

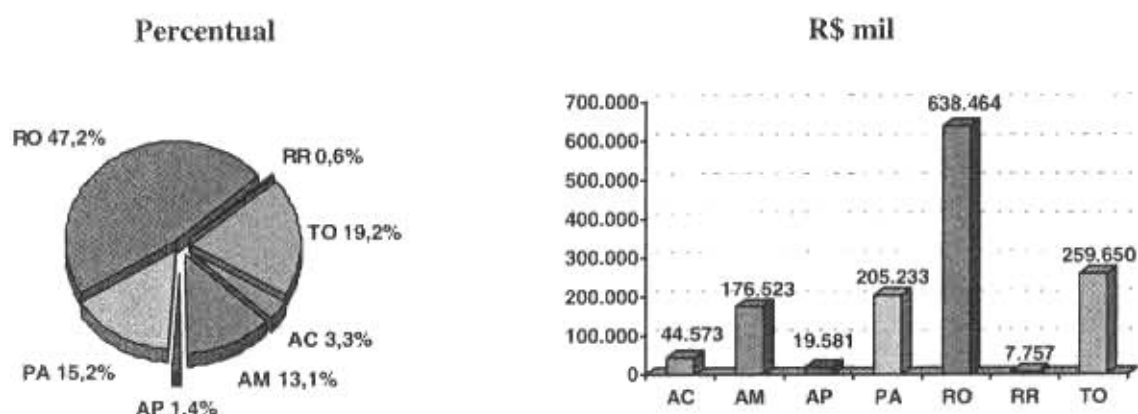
A execução da programação para a aplicação dos recursos do FNO em 2009, revela que na primeira metade do exercício as operações realizadas no Estado do Rondônia representaram 108,7 % do total previsto para o Estado em todo o ano. Em seguida aparecem os Estados de Tocantins, Amazonas, Acre e Pará, cujas aplicações corresponderam, respectivamente, a 60,8%, 37,3%, 28,0% e 25,5% do orçamento anual. Os piores desempenhos foram registrados pelos Estados de Roraima e Amapá, cujas aplicações corresponderam, respectivamente, a apenas 6,8% e 17,2% da programação aprovada para os mencionados Estados no ano de 2009.

Relativamente ao total financiado, destacou-se o Estado de Rondônia com operações no valor de R\$ 638.464 mil, correspondentes a 47,2% do montante aplicado, em decorrência de uma operação de infraestrutura (energia elétrica) contratada pelo valor de R\$ 500.432 mil. Em seguida, destacaram-se os Estados do Tocantins, Pará e Amazonas, com respectivamente, 19,2%, 15,2 e 13,1% do total financiado.

Foram inexpressivas as aplicações realizadas nos Estados de Roraima, Amapá e Acre, que receberam, respectivamente, apenas 0,6%, 1,4% e 3,3% do total contratado.

Os gráficos a seguir ilustram as aplicações do FNO no primeiro semestre de 2009, por unidade federativa:

Distribuição das Contratações por Estado



6.2 - Contratações por Setor e Programa

A programação do FNO aprovada para o ano de 2009, estabeleceu como meta a aplicação de R\$ 1.272.730 mil no setor rural (atividades relacionadas com a Agricultura Familiar, Agropecuária, Pesca e Aquicultura e Desenvolvimento Florestal), equivalente a 47,5% dos recursos totais previstos para o período (R\$ 2.679.900 mil). Para os demais setores (industrial, agroindustrial, comércio e serviços, turismo, cultura, exportação e infraestrutura), a estimativa indica o montante de R\$ 1.407.170 mil, correspondentes a 52,5% do orçamento do exercício.

Até a metade do exercício de 2009, as aplicações direcionadas para as atividades do setor rural atingiram o montante de R\$ 310.181 mil, representando 22,9% do total, valendo registrar, a propósito, que de acordo com as atividades desenvolvidas na Região, os financiamentos rurais, de um modo geral, são mais expressivos no segundo semestre de cada ano. No mesmo período, as operações realizadas com os demais setores totalizaram R\$ 1.041.600 mil, equivalentes a 77,1% do montante das aplicações até a metade do exercício.

A tabela a seguir mostra o resumo das contratações (número de operações e valor financiado) realizadas no semestre, por setor da economia:

Operações Contratadas por Setor Econômico/Programa

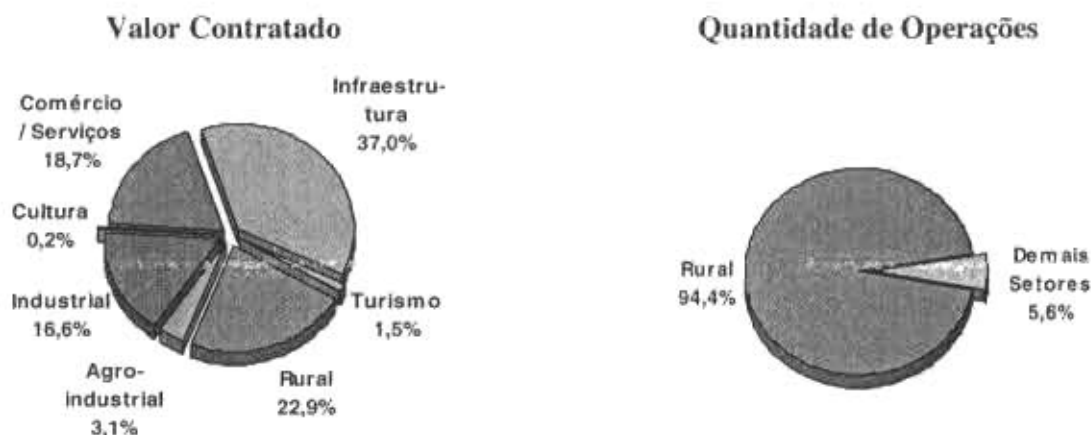
Setor/Programa	Operações Contratadas	Participação %	Financiamentos Concedidos - R\$ mil	Participação %
Rural	16.924	94,4	310.181	22,9
PRONAF	16.041	89,5	161.464	12,0
Biodiversidade				
- Floresta	6	0,0	3.237	0,2
FNO Amazônia Sustentável				
- Agropecuária	863	4,8	142.318	10,5
- Pesca e Aquicultura	14	0,1	3.162	0,2
FNO Amazônia Sustentável	1.002	5,6	1.041.600	77,1
Agroindústria	23	0,1	41.697	3,1
Comércio e Serviços	829	4,6	252.160	18,7
Cultura	11	0,1	2.883	0,2
Indústria	119	0,7	224.137	16,6
Infra-Estrutura	1	0,0	500.342	37,0
Exportação	1	0,0	45	0,0
Turismo	18	0,1	20.336	1,5
Total	17.926	100,0	1.351.781	100,0

Fonte: Relatório de Atividades - 1º Semestre de 2009.

Das 17.926 operações realizadas, 94,4% referiram-se a projetos rurais, com financiamentos da ordem de R\$ 310.181 mil, o que correspondeu a 22,9% das aplicações no período. Ao amparo do FNO PRONAF foram realizadas 16.041 operações com a concessão de financiamentos no total de R\$ 161.464 mil, que corresponderam a 89,5% do número de operações contratadas e a 12,0% dos financiamentos concedidos.

Os demais setores beneficiados tiveram participação de apenas 5,6% na quantidade de financiamentos realizados, registrando 1.002 operações de crédito no semestre, com a contratação de empréstimos da ordem de R\$ 1.041.600 mil (77,1% do total financiado).

Distribuição Percentual das Aplicações por Setor



6.2.1 - Setor Rural – FNO PRONAF, FNO Biodiversidade e FNO Amazônia Sustentável

No âmbito do FNO PRONAF, que atende agricultores familiares foram financiados 16.041 projetos, no valor total de R\$ 161.464 mil, correspondente a 12,0% dos empréstimos totais concedidos ao amparo do FNO, assim distribuídos por modalidade:

Operações Contratadas no Programa FNO-PRONAF

GRUPOS	OPERAÇÕES	%	VALOR (R\$ MIL)	%
PRONAF A	1.119	7,0	18.107	11,2
PRONAF A/C	225	1,4	1.048	0,7
PRONAF B	7.521	46,9	10.868	6,7
PRONAF Floresta	1	0,0	10	0,0
PRONAF Mais Alim. Fam.	535	3,3	29.719	18,4
PRONAF Demais Grupos	6.640	41,4	101.712	63,0
TOTAL	16.041	100,0	161.464	100,0

Ao amparo do PRONAF "A" foram realizadas 1.119 operações, no total de R\$ 18.107 mil, correspondentes a 1,3% do total financiado, percentual bem inferior aos 10% estabelecidos pela legislação em vigor para os empréstimos com os colonos/assentados da reforma agrária.

Além dos financiamentos ao amparo do PRONAF, no primeiro semestre de 2009 o Banco da Amazônia financiou 6 projetos do setor Rural ao amparo do Programa FNO Biodiversidade, no valor total de R\$ 3.237 mil, como também 877 projetos ao amparo do Programa FNO Amazônia Sustentável, no valor total de R\$ 145.480 mil, correspondente aos segmentos Agropecuária, Pesca e Aqüicultura.

6.2.2 - Setor Industrial

As atividades do setor industrial foram responsáveis por contratações da ordem de R\$ 224.137 mil, equivalentes a 16,6% das aplicações do FNO do primeiro semestre de 2009. Ao todo, foram financiados 119 projetos beneficiando o setor.

6.2.3 - Setor de Infraestrutura

Com o setor de Infraestrutura, no período sob exame, foi contratada apenas uma operação, no valor de R\$ 500.342 mil, referente a Projeto para instalação da hidrelétrica no Rio Madeira, no Estado de Rondônia.

6.2.4 - Setor Comercial e de Serviços

Com os setores de comércio e serviços foram realizadas 829 operações de crédito com recursos do FNO, no montante de R\$ 252.160 mil. Os números correspondem, respectivamente, a 4,6% da quantidade de contratos formalizados e a 18,7% dos valores totais aplicados pelo o Fundo nos seis primeiros meses de 2009.

6.2.5 - Setor Agroindustrial

No primeiro semestre de 2009 foram contratadas 23 operações com o setor Agroindustrial, com financiamentos da ordem de R\$ 41.697 mil, ou 3,1% dos recursos totais aplicados no semestre.

6.2.6 – Setor de Turismo

O Setor de Turismo se beneficiou de 18 operações com recursos do FNO, no valor de R\$ 20.336 mil, durante o primeiro semestre/2009, valor que representa apenas 1,5% do total contratado.

Levando em conta as potencialidades do Setor, caberia ao Banco da Amazônia adotar ações para o incremento dos financiamentos ao setor turístico.

6.3 - Contratações por Porte de Beneficiários

Com referência ao porte dos tomadores de financiamento do FNO, a programação anual apresentou a seguinte previsão de aplicação de recursos para 2009:

Previsão de Aplicação de Recursos por Porte

Porte Beneficiário	Valor Previsto R\$ mil	Participação %
Mini/Micro	1.054.390	39,4
Pequeno	330.570	12,3
subtotal	1.384.960	51,7
Médio	489.660	18,3
Grande	805.280	30,0
TOTAL	2.679.900	100,0

Relativamente à execução orçamentária do período, a distribuição das aplicações do FNO, por porte do tomador, ficou assim representada:

Aplicação de Recursos por Porte (R\$ mil)

Porte dos Beneficiários	Setores		Total	%
	Rural	Demais Setores		
Cooperativa	2.000	-	2.000	0,1
Mini/micro	182.450	6.408	188.858	14,0
Pequeno	18.528	95.466	113.994	8,4
Subtotal	202.978	101.874	304.852	22,5
Médio	56.003	135.589	191.592	14,2
Grande	51.200	804.137	855.337	63,3
TOTAL	310.181	1.041.600	1.351.781	100,0

Fonte: Relatório de Atividades 1º Semestre 2009 - Banco da Amazônia.

A previsão de aplicação de recursos do FNO com os empreendedores de menor porte (agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas) em 2009, foi de R\$ 1.384.960 mil, equivalente a 51,7% do total de recursos estimados para o exercício. Até a metade do ano, a execução orçamentária do Fundo registra um volume de aplicações de R\$ 304.852 mil com estes empreendedores de menor porte, valor correspondente a apenas 22,0% da estimativa para aplicação em todo o ano e a 22,6% do total financiado.

As aplicações com os tomadores de médio e grande porte totalizaram, no período, R\$ 1.046.929 mil, valor que correspondente a 77,4% dos recursos aplicados no período.

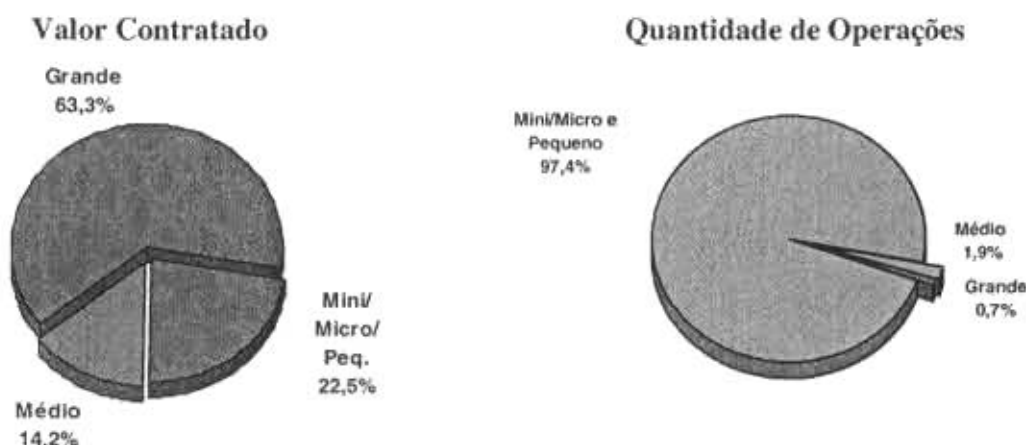
Quantidade de Contratações por Porte

Porte	Nº de Operações	%
Cooperativas	1	0,0
Mini/micro	16.563	92,4
Pequeno	892	5,0
Médio	348	1,9
Grande	122	0,7
Total	17.926	100,0

Relativamente à quantidade de projetos financiados, observa-se que as operações realizadas com os agricultores familiares, os mini e pequenos produtores e as micro e pequenas empresas representaram 97,4% do número total de contratos formalizados.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das aplicações do FNO, relativamente ao porte dos beneficiários:

Distribuição Percentual das Contratações por Porte



7 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS RECURSOS DO FNO

7.1 – Municípios Assistidos

Os recursos do FNO aplicados no primeiro semestre de 2009, no montante de R\$ 1.351.781 mil, beneficiaram 367 municípios da área de atuação do Fundo, quantidade equivalente a 82,0% do total de municípios da região (449). Dessa forma, no 1º semestre de 2009, 82 municípios (18,0%) deixaram de receber assistência financeira do FNO.

Unidade Federativa	Municípios				Total a+b=c
	Assistidos (a)	% (a/c)	Não Assistidos (b)	% (b/c)	
Acre	18	81,8	4	18,2	22
Amapá	9	56,3	7	43,8	16
Amazonas	33	53,2	29	46,8	62
Pará	123	86,6	19	13,4	142
Rondônia	51	94,4	3	5,6	54
Roraima	11	73,3	4	26,7	15
Tocantins	122	88,4	16	11,6	138
Total	367	81,7	82	18,3	449

Seria assim conveniente orientar o Banco da Amazônia no sentido de estender os financiamentos com recursos do FNO a todos os municípios beneficiários dos recursos.

7.2 - Distribuição dos Recursos do FNO de acordo com a tipologia dos Municípios definidos na Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Sob a ótica da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, os recursos totais do Fundo destinaram-se a municípios classificados como de Baixa Renda (BR), aos municípios

definidos como Estagnados de Média Renda (EMR), aos municípios considerados Dinâmicos de Baixa e Média Rendas (DMR) e aos municípios de Alta Renda (AR).

No 1º semestre/2009, foram contratadas 17.926 operações de crédito, sendo que desse total 27% (4.876) atenderam a operações de Baixa Renda (BR), 31% (5.487) foram destinados aos municípios Estagnados de Média Renda (EMR), 36% (6.379) para os municípios Dinâmicos de Baixa e Média Rendas (DMR) e 6% (1.184) em localidades consideradas como de Alta Renda (AR), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Contratações por Tipologia da PNDR

Tipologia	Nº Operações	%	Valor (R\$ mil)	%
Baixa Renda	4.876	27%	64.271	5%
Estagnada	5.487	31%	351.859	26%
Dinâmica	6.379	36%	105.028	8%
Alta Renda	1.184	6%	830.623	61%
Total	17.926	100%	1.351.781	100%

8 - DEMANDA DE OPERAÇÕES

Informa o Banco da Amazônia que, em 30.06.2009, existiam em carteira 7.089 propostas de financiamento, no total de R\$ 1.656.991 mil, assim distribuídas por atividade econômica:

Situação das Propostas	Setor Rural		Setor não Rural		Total	
	Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor
Em análise	5.087	339.394	518	1.184.913	5.605	1.524.307
Deferidas a Contratar	1.363	30.984	121	101.700	1.484	132.684
Total	6.450	370.378	639	1.286.613	7.089	1.656.991

Fonte: Relatório de Atividades 1º Semestre 2009 - Banco da Amazônia

Das 5.605 propostas em análise, 5.087, no montante de R\$ 339.394 mil, se referiam às atividades do setor rural, no montante de R\$ 339.394 mil. Os demais setores mantinham 518 propostas em análise, no total de R\$ 1.184.913 mil.

9 - REPERCUSSÕES MACROECONÔMICAS E SOCIAIS

De conformidade com estudos realizados pelo Banco da Amazônia, os recursos do FNO aplicados na região durante o primeiro semestre de 2009 deverão propiciar os seguintes efeitos sobre a economia da região, após concluídas as etapas de realização e de operacionalização dos investimentos financiados:

Efeitos sobre a Economia da Região

Itens	Efeitos	Valor
		R\$ milhões
Produto Interno Bruto	elevação	4.151
Valor Bruto da Produção	elevação	8.194
Tributos	elevação	1426
Massa Salarial	elevação	786

Estima ainda o Banco da Amazônia que os empreendimentos financiados contribuirão para a geração de 160.507 postos de trabalho.

10 - DIRETRIZES E PRIORIDADES - ACOMPANHAMENTO

Relativamente às prioridades definidas para a alocação dos recursos do Fundo, informa o Banco da Amazônia no Relatório de Atividades que, na concessão de financiamentos, procurou atender às prioridades gerais, setoriais e espaciais elencadas no Plano de Aplicação de Recursos do FNO para 2009, tendo sido financiados, no primeiro semestre de 2009, projetos voltados para:

Prioridades Gerais

- a) apoio aos agricultores familiares, aos mini e pequenos produtores rurais, às micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas;
- b) preservação e conservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas;
- c) apoio a arranjos produtivos locais e aglomerados econômicos que atendam as potencialidades e vocações econômicas dos Estados e que contribuam para a redução das desigualdades regionais;
- d) ampliação das exportações regionais, observada a sustentabilidade dos recursos florestais;
- e) modernização de empreendimentos tecnologicamente ineficientes e utilização de tecnologias inovadoras;
- f) projetos com alto grau de geração de emprego e renda que contribuam para a dinamização da economia local.

Prioridades Setoriais

- a) projetos voltados para a produção de alimentos básicos para o consumo da população;
- b) projetos para o aproveitamento racional da biodiversidade amazônica;
- c) projetos relacionados à fruticultura regional, apicultura, aqüicultura e pesca e aos sistemas agro-florestais e agroextrativistas, com ênfase nas organizações produtivas familiares projetos de apoio à cadeia turística regional;
- d) apoio a projetos de infraestrutura econômica;
- e) fortalecimento da cadeia turística regional;
- f) desenvolvimento de indústrias e agroindústrias para o beneficiamento de produtos regionais, com agregação de valor às matérias-primas processadas.

Prioridades Espaciais

Apoio a projetos localizados nos municípios mais carentes, tipificados pela PNDR como de baixa renda, estagnados de média renda; além dos projetos situados nas mesorregiões de atuação da Secretaria de Programas Regionais (SPR), do Ministério da Integração Nacional.

Seria de se recomendar ao Banco da Amazônia o desenvolvimento de ações para se incrementar as aplicações com os beneficiários de menor porte (agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas) aos quais, no 1º semestre/2009, foram destinados apenas 22,6% dos recursos aplicados com recursos do FNO.

10.1 – Base de clientes do FNO

Esclarece o Banco da Amazônia no Relatório de Atividades, que na primeira metade do exercício de 2009, a base de clientes do FNO foi ampliada com a realização de 13.821 contratos com clientes que apresentaram propostas de empréstimo pela primeira vez, no valor total de R\$ 1.079.901 mil, correspondente a 79,9% dos financiamentos concedidos.

10.2 – Contratação de operações nas Mesorregiões da Chapada das Mangabeiras, do Vale do Rio Acre e do Bico do Papagaio

No primeiro semestre de 2009 foram contratadas 1.657 operações nos municípios que compõem as mesorregiões priorizadas pelo Ministério da Integração Nacional, no valor total de R\$ 144.730 mil, na forma da tabela abaixo:

Mesorregião	Rural		Não Rural		TOTAL	
	Nº OP.	VALOR	Nº OP.	VALOR	Nº OP.	VALOR
Chapada das Mangabeiras	175	6.365	1	30	176	6.395
Vale do Rio Acre	457	12.747	56	15.050	513	27.797
Bico do Papagaio	870	40.134	98	70.404	968	110.538
Total	1.502	59.246	155	85.484	1.657	144.730

Seria de se recomendar ao Banco da Amazônia o desenvolvimento de ações, em articulação com a Secretaria de Programas Regionais (SPR) do Ministério da Integração Nacional, objetivando viabilizar a alocação de recursos do Fundo na mesorregião do Alto Solimões, na qual não foi realizada nenhuma operação no 1º semestre/2009.

10.3 – Contratações de valor superior a R\$ 10 milhões

Conforme informações consignadas no Relatório de Atividades, nos primeiros seis meses do exercício de 2009 foram financiados onze projetos de valores individuais superiores a R\$ 10 milhões, no montante de R\$ 788.203 mil, valor que representa 58,3% do total financiado com recursos do FNO no 1º semestre/2009 (Anexo nº 5).

Os valores destinados aos projetos de maior porte foram altamente sensibilizados pelo financiamento de R\$ 503.420 mil, concedido ao empreendimento da Empresa Madeira Energia S.A. (Resolução nº 04/2008, de 04.09.2008, do CONDEL/SUDAM), integrado ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Vale acrescentar que, para não comprometimento do orçamento do FNO, a liberação dos recursos para o projeto da Empresa Madeira Energia se dará em quatro parcelas anuais, sendo uma de R\$ 53.420 mil e três de R\$ 150.000 mil cada.

Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO
Relatório de Avaliação do 1º semestre de 2009

10.4 – Repasses de Recursos

De acordo com o Plano de Aplicação de Recursos do FNO para 2009, o Banco administrador poderá repassar recursos do Fundo a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, desde que tenham capacidade técnica comprovada.

Informa o Banco da Amazônia que no 1º semestre/2009 não houve demanda para aplicações de recursos do FNO por outras instituições financeiras.

11 – CARTEIRA DE FINANCIAMENTO - SALDOS TOTAIS

11.1 – Carteira de Financiamento – Saldos Por Atividade

O saldo da carteira de empréstimo do FNO, em 30.06.2009, por Programa e Estado (Anexo nº 6) achava-se assim distribuído:

Saldos de Financiamentos por Estado e Programa

Programa	Unidade Federativa									R\$ mil	
		Acre	Amazonas	Amapá	Pará	Rorondônia	Roraima	Tocantins	TOTAL	(%)	
Pronaf A		21.731	20.582	10.893	254.534	48.236	15.579	95.618	466.974	5,5	
Pronaf A/C		358	18	33	1.156	174	95	2.641	4.475	0,1	
Pronaf B		1.386	10.984	394	31.518	1.364	7.109	1.689	54.424	0,6	
Pronaf Agregar		0	0	0	13.187	14	0	0	13.201	0,2	
Pronaf Agroecologia		0	0	0	37	0	0	0	37	0,0	
Pronaf Agroindústria		4.317	73	0	3.675	2.279	0	0	10.344	0,1	
Pronaf C		7.412	10.523	438	53.049	5.726	473	30.501	108.123	1,3	
Pronaf D		58.532	95.191	6.401	659.274	227.993	39.179	98.537	1.185.107	13,9	
Pronaf E		332	4.489	1.302	50.162	4.584	6.073	1.257	68.199	0,8	
Pronaf Floresta		0	0	0	247	10	0	0	257	0,0	
Pronaf Jovem		0	0	0	115	0	0	87	202	0,0	
Pronaf Mais Alimentos		1.963	1.460	1.900	3.203	4.104	228	1.365	14.224	0,2	
Pronaf Mulher		251	178	0	13.280	137	0	2.865	16.891	0,2	
Pronaf Pesca/Aqüicultura		0	0	0	0	6	0	0	6	0,0	
Pronaf Demais Grupos		2.763	21.390	1.231	86.108	25.104	711	50.765	188.091	2,2	
FNO PRONAF		99.045	164.889	22.392	1.169.524	319.733	69.446	285.326	2.130.355	25,0	
Floresta		37.358	24.020	3.417	255.735	96.459	39.486	307.277	763.751	9,0	
FNO BIODIVERSIDADE		37.358	24.020	3.417	255.735	96.459	39.486	307.277	763.751	9,0	
Agropecuária		106.210	73.347	21.296	1.254.623	307.817	55.517	1.151.442	2.970.242	34,9	
Pesca e Aqüicultura		0	4.986	122	29.018	2.250	414	0	36.791	0,4	
FNO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL - RURAL		106.210	78.333	21.407	1.283.641	310.067	55.932	1.151.442	3.007.033	35,3	
SUBTOTAL RURAL		242.613	267.241	47.216	2.708.960	726.260	164.864	1.744.048	5.901.139	69,3	
Agroindústria		1.995	9.551	1.812	48.122	78.268	317	24.116	163.993	1,9	
Comércio e Serviços		123.087	239.886	23.880	231.825	109.569	12.772	78.724	819.743	9,6	
Cultura		0	0	0	977	209	0	699	1.885	0,0	
Exportação		0	0	0	10.522	122	2	0	10.646	0,1	
Indústria		34.843	297.319	8.710	459.582	204.894	10.598	199.016	1.214.962	14,3	
Infraestrutura		161	108.594	0	3.993	83.606	0	0	196.354	2,3	
Turismo		587	158.815	1.361	33.368	9.201	10	2.533	205.874	2,4	
FNO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL-Demais Setores		160.673	814.165	35.563	788.388	485.869	23.699	305.088	2.613.446	30,7	
T.O.T.A.L		403.286	1.081.406	82.779	3.497.288	1.212.129	188.563	2.049.134	8.514.585	100,0	

Observa-se absoluta predominância dos empréstimos rurais, com 69,3% dos financiamentos existentes em 30.06.2009. Em seguida aparece o setor industrial, com 14,4%, os setores comercial e de serviços, com 9,6%, o setor de infraestrutura, com 2,3%, o setor agroindustrial, com 1,9% e o setor turístico, com 2,4%.

11.2 – Saldos por Estado e Porte do Mutuário

A carteira de financiamentos do FNO apresentava, em 30.06.2009, saldo de R\$ 8.514.585 mil, com a seguinte composição, por Estado e Porte do Mutuário (Anexo nº 6):

Saldos de Financiamentos por Estado e Porte do Mutuário (R\$ mil)

Estado	Porte	Mini/Micro ^(*)	Pequeno	Médio	Grande	Total	
						Valor	%
Acre		114.065	93.437	76.673	119.111	403.286	4,7
Amapá		25.938	24.939	17.701	14.201	82.779	1,0
Amazonas		185.763	82.686	211.386	601.571	1.081.406	12,7
Pará		1.265.093	328.998	865.786	1.037.411	3.497.288	41,1
Rondônia		365.846	153.610	330.509	362.164	1.212.129	14,2
Roraima		79.633	27.729	34.650	46.551	188.563	2,2
Tocantins		440.587	349.004	631.347	628.196	2.049.134	24,1
Total		2.476.925	1.060.403	2.168.052	2.809.205	8.514.585	100,0
	%	29,1	12,5	25,4	33,0	100,0	

(*) Inclusive associações e cooperativas.

Fonte: Balanço do FNO de 30.06.2009.

O Estado do Pará respondia, em 30.06.2009, por 41,1% da carteira de empréstimos do FNO, seguido do Estado de Tocantins (24,1%), Rondônia (14,2%), Amazonas (12,7%), do Acre (4,7%), de Roraima (2,2%) e do Amapá (1,0%).

Relativamente ao porte dos beneficiários, os agricultores familiares, os mini e pequenos produtores rurais e as micro e pequenas empresas respondiam por 41,6% dos empréstimos existentes em 30.06.2009 com recursos do FNO. Os empreendedores de médio porte detinham 25,4% dos empréstimos e os de grande porte 33,0%.

Seria de se recomendar ao Banco da Amazônia, o desenvolvimento de ações com o objetivo de se incrementar os financiamentos com os beneficiários de menor porte.

11.3 – Relativamente ao risco de operações, a carteira de empréstimos do FNO apresentava, em 30.06.2009, a seguinte composição:

RISCO	SALDO DOS EMPRÉSTIMOS (R\$ MIL)	%
Integral do FNO	1.691.207	19,9
Risco Compartilhado (*)	6.823.378	80,1
Total	8.514.585	100,0

(*) 50% de risco do FNO e 50% de risco do Banco da Amazônia.

11.4 – Carteira de Financiamento – Renegociações

Conforme o item 3-e das Notas Explicativas, do balanço de 30.06.2009, no 1º semestre/2009 foram renegociadas 7.480 operações de crédito no montante de R\$ 179.272 mil, com base na base a Lei nº 11.775, de 17.09.2008.

12 – RECONHECIMENTO DE PERDAS E DEVOLUÇÃO DE PARCELAS DE RISCO DO BANCO DA AMAZÔNIA

Considerado o critério definido na Portaria Interministerial MF/MI nº 11, de 28 de dezembro de 2005, esclarece o Banco da Amazônia (Nota Explicativa nº 3-d do Balanço do FNO de 30.06.2009), que nos primeiros seis meses do exercício foram reconhecidos e baixados como prejuízo créditos no montante de R\$ 188.091 mil, referentes a parcelas de principal e encargos financeiros vencidos há mais de 360 dias, sendo R\$ 148.850 mil assumidos pelo Fundo e R\$ 39.241 mil devolvidos pelo Banco da Amazônia ao FNO.

O Fundo foi ressarcido também com o valor correspondente a R\$ 37.915 mil (Nota Explicativa 3-“g” do Balanço de 30.06.2009), referente às recuperações de créditos baixados como prejuízo, de acordo com a Portaria Interministerial MF/MI nº 11/2005.

13 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

De acordo com a Nota Explicativa 3-“b”, em decorrência do que determina a Portaria Interministerial MF/MI nº 11/2005, o Banco da Amazônia constituiu, no balanço do FNO novas provisões para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 181.266 mil. Com esse procedimento, considerando os saldos do início do semestre (R\$ 202.601 mil) e a reversão de provisões efetuada no período (R\$ 148.850 mil), o saldo da conta de provisões para crédito de liquidação duvidosa apresentou o saldo de R\$ 235.017 mil ao final do 1º semestre de 2009.

14 - INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES

14.1 – Evolução da Inadimplência

Em 30.06.2009, da Carteira de empréstimos com recursos do FNO, no total de R\$ 8.514.585 mil, achavam-se vencidos R\$ 413.834 mil (excluída a parcela de R\$ 13.456 mil de rendas a apropriar) havendo, assim, nas operações com recursos do Fundo, uma inadimplência de 4,9%.

A inadimplência das operações com recursos do FNO era de 5,4% em 30.06.2008, e de 6,0% em 31.12.2008, apresentando ao final do 1º semestre de 2009 (30.06.2009) uma pequena redução.

Cabe registrar, todavia, que não obstante a pequena melhoria verificada, o índice de inadimplência de 4,9% constatado em 30.06.2009 ainda permanece elevado, cabendo ao Banco da Amazônia adotar medidas com vistas à recuperação/renegociação dos valores que se acham vencidos.

Informa o Banco da Amazônia que, dando continuidade às ações iniciadas em exercícios anteriores, no primeiro semestre de 2009 foi colocado em prática um conjunto de medidas com o objetivo de manter o nível de inadimplência das operações contratadas com recursos do FNO em patamares aceitáveis pelo mercado, dentre as quais destacam-se:

- a) implantação das Unidades de Supervisão Regionais de Conformidade e Crédito com o propósito de aprovar de forma reativa e proativa o crédito pelo Banco da Amazônia;
- b) acompanhamento dos 100 maiores devedores do Banco da Amazônia, através de uma atuação integrada envolvendo a Direção do Banco, focando as operações inadimplidas, com diagnóstico das causas que provocaram os atrasos e as medidas que devem ser tomadas tempestivamente, visando o retorno dos créditos à situação de normalidade;
- c) realização de intenso acompanhamento preventivo, incluindo visitas a empreendimentos;
- d) utilização de parcerias de sindicatos, federações, INCRA prefeituras para auxiliar na recuperação de ressarcimento de créditos inadimplidos.
- e) criação do Comitê de Acompanhamento das Operações Ativas Estratégicas, voltado exclusivamente para examinar operações vencidas e que sejam de importância estratégica para a Organização, cujos saldo devedor do cliente seja igual ou superior a R\$ 10 milhões. Esse Comitê é composto por dois Diretores e visa a tomada de decisão que resulte na imediata regularização dos débitos ou minimizem possíveis perdas;
- f) atualização do Manual de Prevenção de Riscos e Administração do Crédito;
- g) normatização do critério de exaustão patrimonial, com aplicação de princípios da matemática financeira nos bens penhoráveis e avaliados pelo Banco da Amazônia.

14.2 – Inadimplência por Unidade Federativa

O volume de operações em atraso no 1º semestre/2009, por Unidade da Federação, pode ser visualizado conforme a tabela abaixo:

Inadimplência das Operações

Estados	Saldo das Operações		
	1º Semestre de 2009		
	Totais	Em Atraso	% Atraso
Acre	403.286	21.294	5,3
Amapá	82.779	4.966	6,0
Amazonas	1.081.406	32.704	3,0
Pará	3.497.288	202.830	5,8
Rondônia	1.212.129	33.156	2,7
Roraima	188.563	20.288	10,8
Tocantins	2.049.134	98.596	4,8
Total	8.514.585	413.834	4,9

Observa-se que os índices de inadimplência nos Estados Roraima (10,8%), Amapá (6,0%) e Pará (5,8%) foram os mais elevados, sendo recomendável, assim, o desenvolvimento de ações para a redução das operações em atraso, especialmente nos mencionados Estados.

14.3 – Inadimplência por Programa

Programa	Saídos dos Empréstimos (a)	Parcelas Vencidas (b)	Inadimplência % (b/a)
RURAL	5.901.139	360.829	6,1%
- Pronaf A	466.974	27.230	5,8%
- Pronaf B	54.424	7.230	13,3%
- Pronaf Demais	1.608.957	113.664	7,1%
FNO PRONAF	2.130.355	148.124	7,0%
FNO BIODIVERSIDADE	763.751	63.718	8,3%
FNO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL	3.007.033	148.987	5,0%
FNO-AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL-Demais Setores	2.613.446	93.006	2,0%
- Agroindústria	163.983	5.133	3,1%
- Comércio e Serviços	819.743	8.645	1,1%
- Cultura	1.885	0	0,0%
- Exportação	10.646	1.090	10,2%
- Indústria	1.214.962	33.007	2,7%
- Infraestrutura	196.353	485	0,2%
- Turismo	205.674	4.645	2,3%
TOTAL	8.514.585	413.834	4,9%

Relativamente à inadimplência por Programa, observamos:

- a) a inadimplência dos programas rurais atingiu, em 30.06.2009, 6,1%, enquanto a inadimplência dos demais setores situou-se em 2,0%;
- b) dentro do setor rural a inadimplência do PRONAF, como um todo, era de 7,0% . Todavia, a inadimplência do PRONAF B, isoladamente, atingiu 13,3%, percentual bem acima dos patamares normalmente admitidos;
- c) no setor rural, também mostraram-se elevados os índices de inadimplência do Programa Biodiversidade (8,3%) e do Programa Amazônia Sustentável (5,0%);
- d) nos demais setores, preocupa a inadimplência dos financiamentos concedidos para exportação (10,2%).

Sugerimos recomendar ao Banco da Amazônia o desenvolvimento de ações para:

- a) redução dos índices de inadimplência do setor rural, especialmente das operações do PRONAF;
- b) redução dos índices de inadimplência dos financiamentos para exportação (10,2%).

15 – ASPECTOS FINANCEIROS

15.1 - Situação dos Recursos

No balanço semestral de 30.06.2009, os ativos totais do FNO atingiram a soma de R\$ 9.507.732 mil. Em confronto com os registrados em igual período do ano anterior (R\$ 8.282.628 mil), os ativos do FNO apresentaram uma evolução de 14,8%. A descrição dos bens e direitos integrantes do ativo do Fundo ao final do primeiro semestre de 2008 é a seguinte:

	R\$ mil
- Disponibilidades	1.658.137
- Títulos de Crédito a Receber	3.209
- Devedores por repasses	12.779
- Operações de crédito	8.514.585
- Provisão para bônus de adimplência	(445.961)
- Provisão para operações de crédito	(235.017)
Total do Ativo	9.507.732

15.2 - Receitas do Fundo

No primeiro semestre de 2009, o FNO auferiu receitas da ordem de R\$ 304.143 mil, resultantes das rendas de operações de crédito (R\$ 175.110 mil), da remuneração dos recursos disponíveis (R\$ 75.614 mil), da Reversão de Provisões (R\$ 15.504 mil) e da Recuperação de créditos baixados como prejuízo (R\$ 37.915 mil).

15.3 - Despesas do Fundo

As despesas do FNO no semestre totalizaram R\$ 359.400 mil, com a seguinte composição:

	R\$ mil
- taxa de administração.....	129.669
- Despesa de remuneração Agente – PRONAF.....	5.919
- Despesas com auditoria externa.....	90
- Despesas com renegociações.....	3.067
- Despesas com bônus de adimplência.....	39.389
- Despesas com provisão de operações de créditos.....	181.266
Total das despesas.....	359.400

15.4 - Resultado Líquido

No 1º semestre de 2009, o FNO apresentou um déficit de R\$ 55.257 mil.

15.5 - Patrimônio Líquido

Em 30.06.2009, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 9.486.297 mil, montante que representa uma evolução de 14,8% em relação ao Patrimônio Líquido apurado no 1º semestre de 2008 (R\$ 8.261.726 mil).

15.6 - Remuneração do Agente Financeiro

Para a operacionalização do FNO, o Banco da Amazônia faz jus à taxa de administração de 3% ao ano, calculada sobre o Patrimônio Líquido do Fundo, apropriada mensalmente, limitada, em cada exercício, a 20% do montante anual das transferências efetuadas pelo Tesouro Nacional, conforme definido no art.13 da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24.08.2001 e regulamentado pelo Decreto nº 5.641, de 26 de dezembro de 2005 (Anexo nº 05).

Na forma registrada no balanço do Fundo, de 30.06.2009, a taxa de administração debitada ao FNO pelo Banco da Amazônia, no primeiro semestre de 2008, foi de R\$ 129.669 mil.

Nas Notas Explicativas do Balanço de 30.06.2009, esclarece o Banco da Amazônia que para efeito da apuração da Taxa de Administração, foram expurgados do Patrimônio Líquido do Fundo, os saldos médios diários das operações de crédito vinculadas ao PRONAF B, A/C e Floresta, como determina o Decreto nº 5.641/2005.

A taxa de administração debitada ao FNO (R\$ 129.669 mil) correspondeu a 20,0% dos repasses efetuados pela União para o Fundo no 1º semestre de 2009, no valor de R\$ 648.345 mil.

15.7 - Auditoria Externa Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 20, § 2º, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, o Banco da Amazônia contratou, às expensas do FNO, a empresa ERNST e YOUNG Auditores Independentes para realizar a auditoria externa do Fundo.

O parecer da Empresa ERNST e YOUNG, de 30.07.2009, expressa o entendimento de que as demonstrações financeiras do Fundo *representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FNO em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as evoluções de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

16 – SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES

A avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos com as aplicações dos recursos do FNO no primeiro semestre de 2009, realizada com base no relatório apresentado pelo Banco da Amazônia, revela que:

- a) o aporte de novos recursos ao FNO, para o financiamento das atividades produtivas da Região Norte, proveniente das transferências efetuadas pela União no 1º semestre/2009 foi de R\$ 648.345 mil;
- b) os desembolsos de recursos do Fundo corresponderam a R\$ 997.254 mil;
- c) foram realizados 17.926 financiamentos para projetos dos setores produtivos, totalizando o valor de R\$ 1.351.781 mil de recursos contratados. Os valores financiados corresponderam a 50,4% do total programado para todo o ano de 2009 (R\$ 2.679.900 mil). Em relação ao 1º semestre/2008, em que foram aplicados R\$ 893.770 mil, os financiamentos concedidos no 1º semestre de 2009 apresentaram um incremento de 51,2;
- d) a assistência aos agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, suas cooperativas e associações, e às micro e pequenas empresas foi de R\$ 307.019 mil, valor correspondente a 22,6% dos financiamentos totais concedidos;
- e) nos programas FNO Pesca e Aquicultura as aplicações foram inexpressivas, de apenas R\$ 3.162 mil,
- f) a carteira de empréstimos do FNO (saldos dos financiamentos contratados) se elevou a R\$ 8.514.585 mil em 30.06.2009. Desse total, 69,2% concentraram-se no setor rural e 30,8% nos demais setores. Em 30.06.2009, o Estado do Pará contava com 41,1% dos saldos dos empréstimos existentes;
- g) a inadimplência das operações do FNO apresentava, em 30.06.2009, um índice de 4,9%, percentual um pouco inferior à inadimplência de 5,4% verificada em 30.06.2008;
- h) de acordo com a demonstração de resultado de 30.06.2009, a operacionalização do FNO nos primeiros seis meses de 2009 apresentou um déficit de R\$ 55.257 mil;
- i) em relação ao primeiro semestre de 2008, o Patrimônio Líquido apresentou uma evolução de cerca de 14,8%, passando de R\$ 8.261.726 mil ao final de junho/2008 para R\$ 9.486.297 mil em 30.06.2009;
- j) em 30.06.2009, as disponibilidades financeiras do Fundo corresponderam a R\$ 1.658.137 mil, apresentando um incremento de 10,7% sobre as disponibilidades de 30.06.2008 (R\$ 1.497.566 mil). O crescimento do volume de recursos do Fundo ainda não aplicados nas atividades produtivas indica a necessidade de se incrementar as operações de empréstimos na Região;

- k) de conformidade com a tipologia definida pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), do total dos recursos aplicados pelo Fundo 27,0% destinaram-se a municípios considerados de Baixa Renda (BR), 31,0% a localidades classificadas como Estagnadas de Média Renda (EMR), 36,0% foram canalizados para municípios considerados Dinâmicos de Baixa e Média Rendas (DMR) e os restantes 6,0% contratados com beneficiários localizados em municípios classificados como de Alta Renda (AR);
- l) estudos realizados pelo Banco da Amazônia indicam que os empréstimos concedidos poderão propiciar: a criação de 160.507 empregos na Região; a elevação do valor bruto da produção regional em R\$ 8.194 milhões; o aumento de arrecadação de tributos no montante estimado em R\$ 1.426 milhões, a elevação do PIB dos Estados beneficiários dos recursos em R\$ 4.151 milhões, além do aumento da massa salarial em R\$ 786 milhões;
- m) os financiamentos concedidos beneficiaram 367 municípios, alcançando apenas 81,7% do total de municípios (449) da Região. Dessa forma, 82 municípios (18,3%) ficaram no primeiro semestre de 2009 sem assistência com recursos do FNO.

17 - CONCLUSÕES

Os estudos efetuados indicam que foi bom o desempenho operacional do FNO no primeiro semestre de 2009, relativamente ao volume dos financiamentos concedidos.

Na forma evidenciada no presente relatório, os financiamentos concedidos, no valor de R\$ 1.351.781 mil, apresentaram um incremento de 51,2% em relação aos valores contratados no primeiro semestre de 2008 (R\$ 893.770 mil).

A distribuição espacial dos recursos mostrou uma elevada concentração dos empréstimos no Estado de Rondônia, que se beneficiou de 47,2% dos financiamentos concedidos no primeiro semestre de 2009 com recursos do Fundo, situação justificada pelo financiamento de um grande projeto de infraestrutura (energia elétrica) naquele Estado.

Os empréstimos realizados com os recursos do Fundo beneficiaram 367 municípios (81,7% do total de 449 municípios da região), ficando 82 municípios (18,3% do total) sem assistência financeira com recursos do Fundo.

Por outro lado, não obstante as aplicações realizadas, as disponibilidades do FNO para a concessão de novos empréstimos (recursos do Fundo no caixa do Banco da Amazônia) se elevaram de R\$ 1.497.566 mil, em 30.06.2008, para R\$ 1.658.137 mil em 30.06.2009.

18 - RECOMENDAÇÕES

Para aprimoramento da operacionalização do FNO, sugerimos sejam feitas ao Banco da Amazônia as seguintes recomendações:

- a) desenvolver ações com o objetivo de incrementar os financiamentos com recursos do FNO, sobretudo em benefício dos agricultores familiares, dos mini e pequenos produtores rurais e das micro e pequenas empresas;

- b) estender a concessão de empréstimos com recursos do FNO a todos os municípios da região, de forma a se alcançar uma maior disseminação do crédito;
- c) desenvolver ações com o objetivo de reduzir a inadimplência das operações realizadas com recursos do FNO, em especial dos financiamentos enquadrados no PRONAF e dos empréstimos concedidos para exportação;
- d) adotar ações para o incremento dos financiamentos no Setor de Turismo;
- e) implementar ações, em articulação com a Secretaria de Programas Regionais (SPR) do Ministério da Integração Nacional, objetivando viabilizar a alocação de recursos do Fundo na mesorregião do Alto Solimões.

ALDEMAR MAIA DO VALE
Especialista - Nível I

DIVINO DA COSTA VAZ
Coordenador-Geral dos Fundos
Constitucionais de Financiamento – SDR/MI

ADAGENOR LOBATO RIBEIRO
Coordenador-Geral de Elaboração
dos Planos de Desenvolvimento – SUDAM

PEPEU GARCIA
Diretor de Planejamento
e Articulação de Políticas – SUDAM

ANTONIO ROBERTO A. SILVA
Diretor do Departamento de Gestão dos Fundos
de Desenvolvimento Regional – SDR/MI

HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA
Secretário da SDR/MI

DJALMA BEZERRA MELLO
Superintendente da SUDAM